

026

**FICCÃO RIO-GRANDENSE E IMIGRAÇÃO ALEMÃ: UM ESTUDO TEMÁTICO.** Viandara C. Rempel, Lucelia R. Martins (Centro de Artes de Letras/UFSM)

Tendo em vista a importância da presença da imigração alemã na formação e desenvolvimento do Rio Grande do Sul, perguntamos: Quando o imigrante alemão passou a figurar como personagem na literatura rio-grandense? Quais são os temas predominantes nessa literatura que oportuniza o aparecimento do imigrante na ficção do RS? Apesar de, historicamente, o imigrante alemão ter surgido já no primeiro quartel do século passado, ele passará a existir como matéria de ficção, atingindo representatividade no corpus literário rio-grandense, apenas a partir dos anos cinquenta do século XX. Na tentativa de realizar um levantamento de toda produção literária rio-grandense que se ocupa do imigrante alemão, constituímos um corpus que exhibe, desde a primeira experiência literária relacionada à imigração alemã no RS (leia-se, *Um rio imita o Reno* (1939), de Clodomir Moog), até obras atuais como, por exemplo, *A valsa da medusa* (1990), de Valesca de Assis, e *O homem sem nome* (1999), de Edgar Welzel. Diante disso, e, a partir da leitura e análise do corpus, podemos afirmar que existe a predominância dos temas trabalho, família, guerra, religião, amor proibido e discriminação.